

trato-programa celebrado pelos outorgantes, passa a incluir as acções identificadas no anexo à presente adenda, que dela faz parte integrante, o qual substitui o anexo ao contrato inicial, cujo investimento elegível ascende, agora, a € 10 070 321,37, mantendo-se a comparticipação no valor anteriormente estipulado.

Cláusula 2.^a

Prazo

O prazo de conclusão do projecto estipulado no contrato inicial é alterado para 2005.

Cláusula 3.^a

Financiamento

1 — Mantém-se inalterado o montante da participação financeira do Estado, dotação do PIDDAC, da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, destinado a contemplar os encargos do município de Valongo com a execução das acções inseridas no contrato-programa, revistas nos termos do presente adicional, no valor de € 7 481 968, correspondendo a uma comparticipação de cerca de 69,5 % face ao investimento global, o qual ascende a € 10 070 321,37.

2 — A calendarização financeira é alterada, por forma que a comparticipação seja distribuída da seguinte forma:

Ano de 2001 — € 1 870 492;

Ano de 2003 — € 1 670 915;

Ano de 2004 — € 1 578 463;

Ano de 2005 — € 2 362 098.

15 de Setembro de 2005. — Pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, (*Assinatura ilegível.*) — Pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, (*Assinatura ilegível.*) — Pela Câmara Municipal de Valongo, (*Assinatura ilegível.*)

ANEXO

Requalificação urbana da área central de Ermesinde

Requalificação urbana e ambiental do triângulo do Canecão.
Requalificação urbana e ambiental do átrio exterior do Fórum.
Ajardinamento da área adjacente ao antigo Consulado do Equador.

Beneficiação de arruamentos.
Centro de Interpretação e Monitorização Ambiental.
Construção do edifício administrativo de Ermesinde.
Comunicação e sensibilização ambiental.
Estudos e projectos.
Gestão da intervenção.

Declaração n.º 225/2005 (2.^a série). — Torna-se público que esta Direcção-Geral registou com o n.º 03.15.03.03/04-05.PP, em 3 de Outubro de 2005, o Plano de Pormenor das Praias Urbanas da Costa da Caparica, no município de Almada, integrado no âmbito do Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental das Cidades, ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 151/2005, publicada no *Diário da República*, 1.^a série-B, n.º 185, de 26 de Setembro de 2005.

6 de Outubro de 2005. — Pelo Director-Geral, a Subdirectora-Geral, *Isabel Morais Cardoso*.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

Instituto Português da Qualidade, I. P.

Despacho n.º 21 876/2005 (2.^a série). — 1 — Para efeitos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 113/93, de 10 de Abril, e em complemento dos despachos do Instituto Português da Qualidade n.ºs 4039/2001, de 24 de Fevereiro, 25 814/2001, de 18 de Dezembro, 1825/2002, de 24 de Janeiro, 6181/2002, de 20 de Março, 20 582/2002, de 20 de Setembro, 21 740/2002, de 8 de Outubro, 2133/2003, de 3 de Fevereiro, 6631/2003, de 3 de Abril, 8483/2003, de 2 de Maio, 12 170/2003, de 26 de Junho, 22 715/2003, de 21 de Novembro, 10 222/2004, de 25 de Maio, 10 793/2004 e 10 794/2004, ambos de 31 de Maio, 6839/2005 e 6840/2005, ambos de 4 de Abril, 9353/2005, de 27 de Abril, e 13 213/2005 e 13 214/2005, ambos de 16 de Junho, é a seguinte a lista de normas harmonizadas adoptadas no âmbito da aplicação da Directiva n.º 89/106/CEE, de 21 de Dezembro, relativa aos produtos de construção, de acordo com a Comunicação da Comissão Europeia n.º 2005/C 139/03, de 8 de Junho:

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 40-5:2002 — Candeeiros de iluminação pública — Parte 5: Especificação para candeeiros de iluminação pública em aço	—	1-2-2003	1-2-2005
EN 40-6:2002 — Candeeiros de iluminação pública — Parte 6: Especificação para candeeiros de iluminação pública em alumínio	—	1-2-2003	1-2-2005
EN 40-7:2002 — Candeeiros de iluminação pública — Parte 7: Requisitos para candeeiros de iluminação pública em compósitos reforçados de fibras	—	1-2-2003	1-2-2005
EN 54-3:2001 — Sistemas de detecção e de alarme de incêndio — Parte 3: Dispositivos de alarme de incêndio — Sirenes	—	—	—
EN 54-3:2001/A1:2002	—	1-4-2003	30-6-2005
EN 54-4:1997 — Sistemas de detecção e alarme de incêndio — Parte 4: Equipamento de alimentação de energia	—	—	—
EN 54-4:1997/AC:1999	—	1-10-2003	31-12-2005
EN 54-4:1997/A1:2002	—	—	—
EN 54-5:2000 — Sistemas de detecção e de alarme de incêndio — Parte 5: Detectores térmicos — Detectores pontuais	—	—	—
EN 54-5:2000/A1:2002	—	1-4-2003	30-6-2005
EN 54-7:2000 — Sistemas de detecção e de alarme de incêndio — Parte 7: Detectores de fumo — Detectores pontuais funcionando segundo o princípio da difusão da luz, da transmissão da luz ou da ionização	—	—	—
EN 54-7:2000/A1:2002	—	1-4-2003	30-6-2005

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 54-12:2002 — Sistemas de detecção e de alarme de incêndio — Parte 12: Detectores de fumo — Detectores lineares utilizando um feixe óptico de luz	—	1-10-2003	31-12-2005
EN 179:1997 — Ferragens — Mecanismos para saídas de emergência, operados por um puxador ou barra horizontal — Requisitos e métodos de ensaio	—	—	—
EN 179:1997/A1:2001	—	1-4-2002	1-4-2003
EN 179:1997/A1:2001/AC:2002	—	1-4-2002	1-4-2003
EN 197-1:2000 — Cimento — Parte 1: Composição, especificações e critérios de conformidade para cimentos correntes	—	1-4-2001	1-4-2002
EN 197-1:2000/A1:2004	—	1-2-2005	1-2-2006
EN 197-4:2004 — Cimento — Parte 4: Composição, especificações e critérios de conformidade para cimentos de alto-forno de baixa resistência inicial	—	1-2-2005	1-2-2006
EN 413-1:2004 — Cimento de alvenaria — Parte 1: Composição, especificações e critérios de conformidade	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 438-7:2005 — Laminado decorativo a alta pressão (HPL) — Lâmina de resinas termofixas (normalmente chamadas laminados) — Parte 7: Laminado compacto e painéis de composto HPL para paredes interiores e exteriores e acabamentos de tectos	—	1-11-2005	1-11-2006
EN 442-1:1995 — Radiadores e convectores — Parte 1: Especificações e requisitos técnicos	—	—	—
EN442-1:1995/A1:2003	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 459-1:2001 — Cal de construção — Parte 1: Definições, especificações e critérios de conformidade	—	1-8-2002	1-8-2003
EN 490:2004 — Telhas e acessórios em betão para coberturas e revestimento de paredes — Especificações dos produtos	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 520:2004 — Placas de estuque — Definições, requisitos e métodos de ensaio	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 523:2003 — Bainhas de aço para armaduras de pré-esforço — Terminologia, requisitos e controlo da qualidade	—	1-6-2004	1-6-2005
EN 572-9:2004 — Vidro na construção — Vidro de silicato sodocálcico de base — Parte 9: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 588-2:2001 — Tubos de fibrocimento para sistemas de drenagem de águas residuais — Parte 2: Câmaras de visita e câmaras de ramal	—	1-10-2002	1-10-2003
EN 671-1:2001 — Instalações fixas de combate a incêndio — Sistemas armados com mangueiras — Parte 1: Bocas de incêndio armadas com mangueiras semi-rígidas	—	1-2-2002	1-4-2004
EN 671-2:2001 — Instalações fixas de combate a incêndio — Sistemas armados com mangueiras — Parte 2: Bocas de incêndio armadas com mangueiras flexíveis	—	1-2-2002	1-4-2004
N 681-1:1996 — Vedantes elastoméricos — Requisitos dos materiais para vedantes para juntas de tubos utilizados em aplicações de água e drenagem — Parte 1: Borracha vulcanizada	—	—	—
EN 681-1:1996/A1:1998	—	1-1-2003	1-1-2004
EN 681-1:1996/A2:2002	—	1-1-2003	1-1-2004
EN 681-2:2000 — Juntas de estanquidade de elastómero — Requisitos dos materiais para juntas de estanquidade de tubagem usada em abastecimento de água e drenagem de águas residuais — Parte 2: Elastómeros termoplásticos	—	—	—
EN 681-2:2000/A1:2002	—	1-1-2003	1-1-2004
EN 681-3:2000 — Juntas de estanquidade de elastómero — Requisitos dos materiais para juntas de estanquidade de tubagem usada em abastecimento de água e drenagem de águas residuais — Parte 3: Materiais celulares de borracha vulcanizada	—	—	—
EN 681-3:2000/A1:2002	—	1-1-2003	1-1-2004

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 681-4:2000 — Juntas de estanquidade de elastómero — Requisitos dos materiais para juntas de estanquidade de tubagem usada em abastecimento de água e drenagem de águas residuais — Parte 4: Elementos de estanquidade de poliuretano expandido EN 681-4:2000/A1:2002	—	1-1-2003	1-1-2004
EN 682:2002 — Selantes elastoméricos — Requisitos dos materiais para selantes utilizados em tubos e juntas que transportam gás e hidrocarbonetos fluidos EN 771-1:2003 — Especificações para elementos de alvenaria — Parte 1: Tijolos cerâmicos EN 771-1:2003/A1:2005	— —	1-10-2002 1-12-2004 1-4-2005	1-12-2003 1-4-2006 1-4-2006
EN 771-2:2003 — Especificações para elementos de alvenaria — Parte 2: Blocos sílico-calcários EN 771-2:2000 EN 771-2:2003/A1:2005		1-12-2004 1-4-2005	1-4-2006 1-4-2006
EN 771-3:2003 — Especificações para blocos de alvenaria — Parte 3: Blocos de betão de agregados (densos e leves) EN 771-3:2003/A1:2005	—	1-12-2004 1-4-2005	1-4-2006 1-4-2006
EN 771-4:2003 — Especificações para elementos de alvenaria — Parte 4: Blocos de betão celular autoclavados EN 771-4:2003/A1:2005	—	1-12-2004 1-4-2005	1-4-2006 1-4-2006
EN 771-5:2003 — Especificações para elementos de alvenaria — Parte 5: Blocos de pedra para alvenaria EN 771-5:2003/A1:2005	—	1-3-2005 1-4-2005	1-4-2006 1-4-2006
EN 845-1:2003 — Especificação dos componentes acessórios para alvenaria — Parte 1: Amarrações, chapas de fixação, estribos de suporte e consolas	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 845-2:2003 — Especificação dos componentes acessórios para alvenaria — Parte 2: Lintéis	—	1-2-2004	1-4-2006
EN 845-3:2003 — Especificação dos componentes acessórios para alvenaria — Parte 3: Reforço de junta horizontal em malha de aço	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 858-1:2002 — Sistemas separadores de líquidos pouco densos (e. g. óleo e gasolina) — Parte 1: Princípios de concepção e dimensionamento, desempenho e ensaio, marcação e controlo de qualidade EN 858-1:2002/A1:2004	—	1-9-2005 1-9-2005	1-9-2006 1-9-2006
EN 934-2:2001 — Adjuvantes para betão, argamassa e caldas de injeção — Parte 2: Adjuvantes para betão — Definições, requisitos, conformidade, marcação e rotulagem EN 934-2:2001/A1:2004	—	1-5-2002 1-7-2005	1-5-2003 1-7-2005
EN 934-3:2003 — Adjuvantes para betão, argamassa e caldas de injeção — Parte 3: Adjuvantes para argamassa para alvenaria — Definições, requisitos, conformidade, marcação e rotulagem EN 934-3:2003/AC:2005	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 934-4:2001 — Adjuvantes para betão, argamassa e caldas de injeção — Parte 4: Adjuvantes para caldas de injeção para bainhas de pré-esforço — Definições, requisitos, conformidade, marcação e rotulagem	—	1-5-2002	1-5-2003
EN 997:2003 — Sanitas independentes e conjuntos de sanita e cisterna com sifão incorporado	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 998-1:2003 — Especificação para argamassas para alvenaria — Parte 1: Argamassas de rebocos exteriores e interiores	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 998-2:2003 — Especificação para argamassas para alvenaria — Parte 2: Argamassa de montagem	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 1096-4:2004 — Vidro na construção — Vidro revestido — Parte 4: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1123-1:1999 — Tubos e acessórios de aço galvanizado com costura, de boca-ponta lisa, para sistemas de drenagem de águas residuais — Parte 1: Requisitos, ensaios, controlo da qualidade EN 1123-1:1999/A1:2004	—	1-6-2005 1-6-2005	1-6-2006 1-6-2006

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 1124-1:1999 — Tubos e acessórios de aço inoxidável com costura, de boca-ponta lisa, para sistemas de drenagem de águas residuais — Parte 1: Requisitos, ensaios, controlo de qualidade EN 1124-1:1999/A1:2004	—	1-6-2005 1-6-2005	1-6-2006 1-6-2006
EN 1125:1997 — Ferragens — Mecanismos antipânico operados por uma barra horizontal — Requisitos e métodos de ensaio EN 1125:1997/A1:2001 EN 1125:1997/A1:2001/AC:2002	—	— 1-4-2002	 1-4-2003
EN 1154:1996 — Ferragens — Dispositivos de controlo de fecho de portas — Requisitos e métodos de ensaio EN 1154:1996/A1:2002	—	— 1-10-2003	 1-10-2004
EN 1155:1997 — Ferragens — Dispositivos de retenção de abertura electromagnéticos — Especificações e métodos de ensaio EN 1155:1997/A1:2002	—	1-10-2003	1-10-2004
EN 1158:1997 — Acessórios e ferragens para edifícios — Dispositivos para coordenação de portas — Requisitos e métodos de ensaio EN 1158:1997/A1:2002	—	— 1-10-2003	 1-10-2004
EN 1337-4:2004 — Dispositivos de apoio estruturais — Parte 4: Rolamentos	—	1-2-2005	1-2-2006
EN 1337-6:2004 — Dispositivos de apoio estruturais — Parte 6: Dispositivos de apoio oscilantes	—	1-2-2005	1-2-2006
EN 1337-7:2004 — Dispositivos de apoio estrutural — Parte 7: Aparelhos de apoio esféricos e cilíndricos comportando o PTFE EN 1337-7:2000		1-12-2004	1-6-2005
EN 1338:2003 — Blocos prefabricados de betão para pavimento — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-3-2004	1-3-2005
EN 1339:2003 — Lagetas prefabricadas de betão — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-3-2004	1-3-2005
EN 1340:2003 — Lancis de betão — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 1341:2001 — Lajes de pedra natural para pavimentos exteriores — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-10-2002	1-10-2003
EN 1342:2001 — Cubos e paralelepípedos de pedra natural para pavimentos exteriores — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-10-2002	1-10-2003
EN 1343:2001 — Guias de pedra natural para pavimentos exteriores — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-10-2002	1-10-2003
EN 1344:2002 — Blocos cerâmicos para pavimento — Especificações e métodos de ensaio	—	1-1-2003	1-1-2004
EN 1423:1997 — Materiais para marcação rodoviária — Materiais de adição — Pérolas de vidro, agregados antiderrapantes e misturas dos dois EN 1423:1997/A1:2003	—	— 1-5-2004	 1-5-2005
EN 1433:2002 — Canais de drenagem para zonas de circulação de peões e veículos — Classificação, requisitos construtivos e de ensaios, marcação e avaliação da conformidade	—	1-8-2003	1-8-2004
EN 1457:1999 — Chaminés — Conduitas interiores em terracota/cerâmica — Requisitos e métodos de ensaio EN 1457:1999/AC:1999 EN 1457:1999/A1:2002	—	— 1-8-2003	 1-8-2004
EN 1463-1:1997 — Materiais para sinalização horizontal de estradas — Marcadores retrorrefletores — Parte 1: Requisitos de desempenho inicial EN 1463-1:1997/A1:2003	—	— 1-12-2004	 1-12-2005
EN 1469:2004 — Pedra natural — Placas para revestimento de paredes — Requisitos	—	1-7-2005	1-7-2006

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 1504-2:2004 — Produtos e sistemas para a protecção e reparação de estruturas de betão — Definições, requisitos, controlo da qualidade e avaliação da conformidade — Parte 2: Sistemas de protecção superficial do betão	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1504-4:2004 — Produtos e sistemas para a protecção e reparação de estruturas de betão — Definições, requisitos, controlo da qualidade e avaliação da conformidade — Parte 4: Colagem estrutural	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1504-5:2004 — Produtos e sistemas para a protecção e reparação de estruturas de betão — Definições, requisitos, controlo da qualidade e avaliação da conformidade — Parte 5: Produtos e sistemas para injeção do betão	—	1-10-2005	1-10-2006
EN 1520:2002 — Produtos prefabricados com armadura, de betão de inertes leves com estrutura aberta	—	1-9-2003	1-9-2004
EN 1748-1-2:2004 — Vidro na construção — Produtos de base especiais — Vidro borossilicatado — Parte 1-2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1748-2-2:2004 — Vidro na construção — Produtos de base especiais — Vitrocerâmico — Parte 2-2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1825-1:2004 — Separadores de gorduras — Parte 1: Princípios para a concepção, o desempenho e os ensaios, a marcação e o controlo da qualidade	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1856-1:2003 — Chaminés — Requisitos para chaminés metálicas — Parte 1: Componentes do sistema das chaminés	—	1-4-2004	1-4-2005
EN 1856-2:2004 — Chaminés — Requisitos para chaminés metálicas — Parte 2: Tubagens e elementos de ligação metálicos	—	1-5-2005	1-5-2006
EN 1857:2003 — Chaminés — Componentes — Condutas interiores em betão	—	1-5-2004	1-5-2005
EN 1858:2003 — Chaminés — Componentes — Condutas em betão de chaminés de parede simples	—	1-5-2004	1-5-2005
EN 1863-2:2004 — Vidro na construção — Vidro de silicato sodocálcico endurecido termicamente — Parte 2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 1916:2002 — Tubos e acessórios de betão não armado, betão com fibras de aço e betão armado	—	1-8-2003	23-11-2004
EN 1917:2002 — Câmaras de visita e câmaras de ramal de betão não armado, betão com fibras de aço e betão armado	—	1-8-2003	23-11-2004
EN 1935:2002 — Ferragens — Dobradiças de eixo simples — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-12-2002	1-12-2003
EN 10025-1:2004 — Produtos laminados a quente de aços de construção não ligados — Parte 1: Condições técnicas gerais de fornecimento	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12004:2001 — Colas para ladrilhos — Definições e especificações	—	—	—
EN 12004:2001/A1:2002	—	1-4-2003	1-4-2004
EN 12004:2001/A1:2002/AC:2002	—	1-4-2003	1-4-2004
EN 12050-1:2001 — Estações elevatórias de águas residuais para edifícios e terrenos — Princípios construtivos e de ensaio — Parte 1: Estações elevatórias para águas residuais contendo matérias fecais	—	1-11-2001	1-11-2002
EN 12050-2:2000 — Estações elevatórias de águas residuais para edifícios e terrenos — Princípios construtivos e de ensaio — Parte 2: Estações elevatórias para águas residuais isentas de matérias fecais	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 12050-3:2000 — Estações elevatórias de águas residuais para edifícios e terrenos — Princípios construtivos e de ensaio — Parte 3: Estações elevatórias com aplicação limitada para águas residuais contendo matérias fecais	—	1-10-2001	1-10-2002

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 12050-4:2000 — Estações elevatórias de águas residuais para edifícios e terrenos — Princípios construtivos e de ensaio — Parte 4: Válvulas anti-retorno para águas residuais contendo matérias fecais e para águas residuais isentas de matérias fecais	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 12057:2004 — Pedra natural — Ladrilhos modulares — Requisitos	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12058:2004 — Pedra natural — Placas para pavimentos e degraus — Requisitos	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12094-1:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 1: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos de controlo automático eléctrico e de retardo	—	1-2-2004	1-5-2006
EN 12094-2:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 2: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos para controlo automático não eléctrico e de retardo	—	1-2-2004	1-5-2006
EN 12094-3:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 3: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos de paragem e de disparo manual	—	1-1-2004	1-9-2005
EN 12094-4:2004 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 4: Requisitos e métodos de ensaio para as válvulas dos reservatórios e respectivos actuadores	—	1-5-2005	1-5-2006
EN 12094-5:2000 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 5: Requisitos e métodos de ensaio para as válvulas direccionais de alta e baixa pressão e respectivos actuadores para sistemas de CO ₂	—	1-10-2001	1-4-2004
EN 12094-6:2000 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 6: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos não eléctricos de desactivação para sistemas de CO ₂	—	1-10-2001	1-4-2004
EN 12094-7:2000 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 7: Requisitos e métodos de ensaio para injectores para sistemas de CO ₂	—	1-10-2001	1-4-2004
EN 12094-7:2000/A1:2005		1-11-2005	1-11-2006
EN 12094-9:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 9: Requisitos e métodos de ensaio para detectores de incêndio especiais	—	1-1-2004	1-9-2005
EN 12094-10:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 10: Requisitos e métodos de ensaio para manómetros e pres-sostatos	—	1-2-2004	1-5-2006
EN 12094-11:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 11: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos de pesagem mecânica	—	1-1-2004	1-9-2005
EN 12094-12:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 12: Requisitos e métodos de ensaio para dispositivos de alarme pneumático	—	1-1-2004	1-9-2005
EN 12094-13:2001 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Elementos constituintes para sistemas de extinção por gás — Parte 13: Requisitos e métodos de ensaio para válvulas de retenção e válvulas de não retorno	—	1-1-2002	1-4-2004
EN 12101-2:2003 — Sistemas para controlo de fumos e de calor — Parte 2: Especificação para fumo natural e ventiladores para extracção de calor	—	1-4-2004	1-9-2006
EN 12101-3:2002 — Sistemas de controlo de fumos e de calor — Parte 3: Especificação para fumo propulsionado e ventiladores de exaustão de calor	—	1-4-2004	1-4-2005

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 12150-2:2004 — Vidro na construção — Vidro de segurança de silicato sodocálcico temperado termicamente — Parte 2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12209:2003 — Ferragens — Fechos e testas mecânicos — Fechos operados mecanicamente, testas e fechos de chapa — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 12259-1:1999 + A1:2001 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Componentes para sistemas <i>sprinkler</i> e de pulverização de água — Parte 1: <i>Sprinklers</i>	—	1-4-2002	1-9-2005
EN 12259-1:1999 + A1:2001/A2:2004	—	1-3-2005	1-3-2006
EN 12259-2:1999 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Componentes para sistemas <i>sprinkler</i> e de pulverização de água — Parte 2: Conjunto de válvulas de alarme húmidas	—	1-1-2002	1-9-2005
EN 12259-2:1999/A1:2001	—	1-1-2002	1-9-2005
EN 12259-2:1999/AC:2002	—	1-1-2002	1-9-2005
EN 12259-3:2000 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Componentes para pulverizadores auto-máticos e sistemas de água pulverizada — Parte 3: Conjuntos de válvulas de alarme secas	—	1-1-2002	1-9-2005
EN 12259-3:2000/A1:2001	—	1-1-2002	1-9-2005
EN 12259-4:2000 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Componentes para pulverizadores e sistemas de água pulverizada — Parte 4: Alarmes de motor de água	—	1-1-2002	1-4-2004
EN 12259-4:2000/A1:2001	—	1-1-2002	1-4-2004
EN 12259-5:2002 — Sistemas fixos de combate a incêndios — Componentes para sistemas <i>sprinkler</i> e de pulverização de água — Parte 5: Detectores de débito hidráulico	—	1-7-2003	1-9-2005
EN 12326-1:2004 — Ardósias e produtos de pedra destinados à cobertura e revestimentos descontínuos — Parte 1: Especificação do produto	—	1-5-2005	1-5-2006
EN 12337-2:2004 — Vidro na construção — Vidro de silicato sodocálcico endurecido quimicamente — Parte 2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12380:2002 — Válvulas de regulação da pressão para sistemas de drenagem de águas residuais — Requisitos, métodos de ensaio e avaliação da conformidade	—	1-10-2003	1-10-2004
EN 12416-1:2001 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Sistemas de pós — Parte 1: Requisitos e métodos de ensaio para componentes	—	1-1-2002	1-4-2004
EN 12416-1:2001/A1:2004	—	1-6-2005	1-6-2005
EN 12416-2:2001 — Sistemas fixos de combate a incêndio Sistemas de pós — Parte 2: Concepção, construção e manutenção	—	1-4-2002	1-4-2004
EN 12446:2003 — Chaminés — Componentes — Paredes exteriores em elementos de betão	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 12566-1:2000 — Pequenas instalações de tratamento de águas residuais até 50 PTE — Parte 1: Fossas sépticas prefabricadas	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 12566-1:2000/A1:2003	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 12620:2002 — Agregados para betão	—	1-7-2003	1-6-2004
EN 12676-1:2000 — Sistemas antiencadeamento para estradas — Parte 1: Desempenho e características	—	—	—
EN 12676-1:2000/A1:2003	—	1-2-2004	1-2-2006
EN 12764:2004 — Aplicações sanitárias — Especificações para banheiras de ondas	—	1-10-2005	1-10-2006
EN 12809:2001 — Caldeiras independentes, para uso doméstico, que utilizam combustíveis sólidos — Saída de energia nominal até 50 kW — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 12809:2001/A1:2004	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 12815:2001 — Fogões para uso doméstico que utilizam combustíveis sólidos — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 12815:2001/A1:2004	—	1-7-2005	1-7-2006

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 12839:2001 — Produtos prefabricados de betão — Elementos para vedações	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 12843:2004 — Produtos prefabricados de betão — Mastros e postes	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 12859:2001 — Placas de gesso — Definições, requisitos e métodos de ensaio	—	1-4-2002	1-4-2003
EN 12859:2001/A1:2004	—	1-6-2005	1-6-2005
EN 12860:2001 — Colas à base de gesso para placas de gesso — Definições, requisitos e métodos de ensaio	—	1-4-2002	1-4-2003
EN 12951:2004 — Acessórios prefabricados para coberturas — Escadas de telhado — Especificações do produto e métodos de ensaio	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13024-2:2004 — Vidro na construção — Vidro borossilicatado de segurança temperado termicamente — Parte 2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13043:2002 — Agregados para misturas betuminosas e tratamentos superficiais para estradas, aeroportos e outras áreas de circulação	—	1-7-2003	1-6-2004
EN 13055-1:2002 — Agregados leves — Parte 1: Agregados leves para betão, argamassas e caldas de injeção	—	1-3-2003	1-6-2004
EN 13055-2:2004 — Agregados leves — Parte 2: Agregados leves para misturas betuminosas e tratamentos superficiais e para aplicações em camadas de materiais não ligados ou ligados	—	1-5-2005	1-5-2006
EN 13101:2002 — Degraus para câmaras de visita — Requisitos, marcação, ensaios e avaliação da conformidade	—	1-8-2003	1-8-2004
EN 13139:2002 — Agregados para argamassa	—	1-3-2003	1-6-2004
EN 13160-1:2003 — Sistemas de detecção de fugas — Parte 1: Princípios gerais	—	1-3-2004	1-3-2005
EN 13162:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de lã mineral (MW) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13163:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados em poliestireno expandido (EPS) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13164:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de espuma de poliestireno extrudido (XPS) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13164:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004
EN 13165:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de espuma de poliuretano rígido (PUR) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13165:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004
EN 13166:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de espuma fenólica (PF) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13166:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004
EN 13167:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de vidro celular (CG) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13167:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004
EN 13168:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de lã de madeira (WW) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13168:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004
EN 13169:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de perlite expandida (EPB) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13169:2001/A1:2004	—	1-12-2004	1-12-2004

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 13170:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de cortiça expandida (ICB) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13171:2001 — Produtos de isolamento térmico para aplicação em edifícios — Produtos manufacturados de fibra de madeira (WF) — Especificação	—	1-3-2002	1-3-2003
EN 13171:2001/A1:2004		1-12-2004	1-12-2004
EN 13224:2004 — Produtos prefabricados de betão — Elementos para pavimentos nervurados ...	—	1-9-2005	1-9-2007
EN 13224:2004/AC:2005			
EN 13225:2004 — Produtos prefabricados de betão — Elementos estruturais lineares	—	1-9-2005	1-9-2007
EN 13229:2001 — Aparelhos de encastrar, incluindo lareiras que utilizam combustíveis sólidos — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 13229:2001/A2:2004		1-7-2005	1-7-2006
EN 13240:2001 — Aquecedores de ambiente que utilizam combustíveis sólidos — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 13240:2001/A2:2004		1-7-2005	1-7-2006
EN 13241-1:2003 — Portas e portões de garagem, comerciais e industriais — Norma de produto — Parte 1: Produtos sem características de confinamento ao fogo ou ao fumo	—	1-5-2004	1-5-2005
EN 13242:2002 — Agregados para materiais não ligados ou tratados com ligantes hidráulicos utilizados em trabalhos de engenharia civil e na construção rodoviária	—	1-10-2003	1-6-2004
EN 13249:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso na construção de estradas e outras áreas de tráfego (excluindo auto-estradas e inclusão de asfalto)	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13249:2000/A1:2005		1-11-2005	1-11-2006
EN 13250:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso na construção de vias férreas	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13251:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso em trabalhos na terra, fundações e estruturas de retenção	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13252:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso em sistemas de drenagem	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13253:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso em trabalhos de controlo da erosão (protecção costeira, revestimento da margem)	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13254:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso na construção de reservatórios e barragens	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13255:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso na construção de canais	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13256:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso na construção de túneis e estruturas subterrâneas	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13257:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso em arrumações de resíduos sólidos	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13265:2000 — Geotêxteis e produtos relacionados — Características requeridas para uso em projectos de contenção de resíduos líquidos	—	1-10-2001	1-10-2002
EN 13310:2003 — Lava-louças — Requisitos funcionais e métodos de ensaio	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 13361:2004 — Barreiras geosintéticas — Características requeridas para uso na construção de reservatórios e barragens	—	1-9-2005	1-9-2006

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 13383-1:2002 — Enrocamentos — Parte 1: Especificação	—	1-3-2003	1-6-2004
EN 13450:2002 — Agregados para balastros de vias férreas	—	1-10-2003	1-6-2004
EN 13454-1:2004 — Ligantes, ligantes compostos e misturas feitas em fábrica à base de sulfato de cálcio para revestimentos contínuos de pavimentos — Parte 1: Definições e requisitos	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 13479:2004 — Consumíveis de soldadura — Norma geral de produto para metal de adição e fluxos para soldadura por fusão de materiais metálicos	—	1-10-2005	1-10-2006
EN 13491:2004 — Barreiras geossintéticas — Parte 1: Características requeridas para uso como barreira fluida na construção de túneis e estruturas no subsolo	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13492:2004 — Barreiras geossintéticas — Características requeridas para uso na construção de locais de colocação de desperdícios líquidos, estações de transferência ou contenção secundária	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13502:2002 — Chaminés — Requisitos e métodos de ensaio para terminais de condutas de chaminés em argila/cerâmica	—	1-8-2003	1-8-2004
EN 13561:2004 — Persianas externas — Requisitos de desempenho, incluindo segurança	—	1-3-2005	1-3-2006
EN 13564-1:2002 — Válvulas anti-retorno para edifícios Parte 1: Requisitos	—	1-5-2003	1-5-2004
EN 13565-1:2003 — Sistemas fixos de combate a incêndio — Sistemas de pós — Parte 2: Conceção, construção e manutenção	—	1-12-2004	1-3-2007
EN 13616:2004 — Dispositivos de prevenção de transbordo para reservatórios estáticos para combustíveis líquidos de petróleo	—	1-5-2005	1-5-2006
EN 13659:2004 — Portadas — Requisitos de desempenho, incluindo segurança	—	1-4-2005	1-4-2006
EN 13693:2004 — Produtos prefabricados de betão — Elementos especiais para coberturas	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 13707:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Membranas betuminosas armadas para impermeabilização de coberturas — Definições e características	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13748-1:2004 — Mosaico hidráulico — Parte 1: Mosaico hidráulico para utilização em interiores	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 13748-1:2004/AC:2005			
EN 13748-2:2004 — Ladrilhos hidráulicos — Parte 2: Ladrilhos hidráulicos para uso exterior	—	1-4-2005	1-4-2006
EN 13813:2002 — Revestimentos contínuos para pavimentos — Materiais — Especificações e requisitos	—	1-8-2003	1-8-2004
EN 13830:2003 — Fachadas cortina — Norma de produto	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 13859-2:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Definições e características de barreiras flexíveis colocadas sob paredes — Parte 2: Barreiras flexíveis para paredes	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13877-3:2004 — Pavimentos de betão — Parte 3: Especificações relativas a varões de transferência de carga para utilização em pavimentos de betão	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13964:2004 — Tectos suspensos — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-1-2005	1-1-2006
EN 13967:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Membranas de plástico e de borracha contra a ascensão capilar de água do terreno — Definições e características	—	1-10-2005	1-10-2006

Referência e título da norma	Referência da norma revogada e substituída.	Data de entrada em aplicação da norma enquanto norma europeia uniforme.	Data final do período de coexistência.
EN 13969:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Membranas betuminosas contra a ascensão capilar de água do terreno — Definições e características	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13970:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Membranas betuminosas usadas como barreiras ao vapor — Definições e características	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13984:2004 — Membranas de impermeabilização flexíveis — Membranas de plástico e de borracha usadas como barreiras ao vapor — Definições e características	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 13986:2004 — Painéis à base de madeira para uso na construção — Características, avaliação da conformidade e marcação	EN 13986:2002	1-6-2005	1-6-2006
EN 14016-1:2004 — Ligantes para revestimentos à base de magnésia — Magnésia cáustica e cloreto de magnésio — Parte 1: Definições, requisitos	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 14037-1:2003 — Painéis radiantes para montagem em tectos alimentados a água a temperatura inferior a 120.ºC — Parte 1: Especificações técnicas e requisitos	—	1-2-2004	1-2-2005
EN 14041:2004 — Revestimentos de piso resilientes, têxteis e laminados — Características essenciais	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 14063-1:2004 — Produtos de isolamento térmico para construção — Isolamento térmico fabricado <i>in situ</i> à base de granulados leves de argila expandida — Parte 1: Especificação do produto a granel antes de colocação em obra	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 14178-2:2004 — Vidro na construção — Produtos de base de vidro de silicatos alcalino terrosos — Parte 2: Avaliação da conformidade/norma de produto	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 14188-1:2004 — Selantes e <i>filers</i> para juntas — Parte 1: Especificações para produtos aplicados a quente	—	1-7-2005	1-7-2006
EN 14188-2:2004 — Selantes e <i>filers</i> para juntas — Parte 2: Especificações para produtos aplicados a frio	—	1-10-2005	1-10-2006
EN 14216:2004 — Cimento — Composição, especificações e critérios de conformidade dos cimentos especiais de muito baixo calor de hidratação	—	1-2-2005	1-2-2006
EN 14250:2004 — Estruturas de madeira — Requisitos relativos a produtos para asnas	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 14316-1:2004 — Produtos de isolamento térmico para construção — Isolamento térmico fabricado <i>in situ</i> à base de granulados leves de perlite expandida (EP) — Parte 1: Especificação do produto ligado e do produto a granel antes da colocação em obra	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 14317-1:2004 — Produtos de isolamento térmico para construção — Isolamento térmico fabricado <i>in situ</i> à base de granulados leves de vermiculite esfoliada (EV) — Parte 1: Especificação do produto ligado e do produto a granel antes de colocação em obra	—	1-6-2005	1-6-2006
EN 14374:2004 — Estruturas de madeira — Madeira microlamelada-colada — Requisitos	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 14396:2004 — Escadas fixas para câmaras de visita	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 14411:2003 — Pavimentos e revestimentos cerâmicos — Definições, classificação, características e marcação (ISO 13006:1998, modificada)	—	1-12-2004	1-12-2005
EN 14428:2004 — Cabinas de chuveiro — Requisitos funcionais e métodos de ensaio	—	1-9-2005	1-9-2006
EN 14716:2004 — Tectos falsos tensionados — Requisitos e métodos de ensaio	—	1-10-2005	1-10-2006

EN — Norma Europeia.

A1 — Aditamento.

A2 — Aditamento.

AC — Errata.

2 — A data final do período de coexistência coincide com a data de retirada de especificações técnicas nacionais incompatíveis, depois da qual a presunção de conformidade deve basear-se nas especificações europeias harmonizadas (normas harmonizadas ou aprovações técnicas europeias).

3 — Com a publicação do presente despacho ficam revogados todos os anteriormente publicados.

3 de Outubro de 2005. — O Presidente, *J. Marques dos Santos*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas

Despacho n.º 21 877/2005 (2.ª série). — Nos termos do n.º 5 do artigo 13.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, conjugado com os artigos 32.º, 33.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de Julho, que define e classifica obras de fomento hidroagrícola, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de Abril, atento o despacho de aprovação da candidatura ao Programa AGRIS do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de 14 de Maio de 2001, exarado na informação n.º 39/DSHER/DEH/01, do ex-Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente, para a construção da barragem do aproveitamento hidroagrícola das baixas de Óbidos e bloco da Amoreira e caminho de acesso;

Dada a complexidade do processo expropriativo associado à obra em causa, nomeadamente o elevado número de proprietários e rendeiros, bem como de emigrantes ou outros não residentes, decorreram dificuldades processuais na regularização atempada dos processos, a que acresce ainda a dificuldade na obtenção, por parte de alguns proprietários, de documentação legal de titularidade das terras, impedindo a sua conclusão antes de ocorrer a caducidade da declaração de utilidade pública;

Considerando o interesse público na construção da obra em epígrafe e tendo em vista a continuação dos trabalhos, declaro a renovação da declaração de utilidade pública decretada pelo despacho n.º 18 478/2004 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 207, de 2 de Setembro de 2004, com carácter urgente, do empreendimento supracitado, das expropriações ou ocupações temporárias necessárias às obras de construção da barragem do aproveitamento hidroagrícola das baixas de Óbidos e bloco da Amoreira e caminho de acesso (3.ª fase), nos termos do n.º 1 do artigo 14.º e dos artigos seguintes do citado Código, conjugados com os artigos 32.º, 33.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de Julho, com a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de Abril, nos exactos termos e condições anteriormente fixados.

22 de Setembro de 2005. — O Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, *Rui Nobre Gonçalves*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Escola Náutica Infante D. Henrique

Rectificação n.º 1726/2005. — *Edital n.º 718/2000 (2.ª série).* — Por despacho do director da ENIDH de 6 de Outubro de 2005, foi alterada a constituição do júri do concurso documental para o recrutamento de um professor-adjunto para a área científica de Tecnologias dos Transportes do quadro de pessoal docente da Escola Náutica Infante D. Henrique, pelo que onde se lê:

«Presidente — Prof. Doutor João Pedro Bettencourt de Mello Mendes, professor auxiliar do Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Vogais:

Prof. Doutor Jorge Miguel dos Reis Silva, professor auxiliar do Departamento de Ciências Aeroespaciais da Universidade da Beira Interior.

Professor António Luís Parreira Fera, professor-adjunto da Escola Náutica Infante D. Henrique.»

deve ler-se:

«Presidente — Prof. Doutor António José Pais Antunes, professor associado com agregação do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, ao qual preside.

Vogais:

Prof. Doutor João Pedro Bettencourt de Mello Mendes, professor auxiliar do Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa.

Professor António Luís Parreira Fera, professor-adjunto da Escola Náutica Infante D. Henrique.»

6 de Outubro de 2005. — O Director, *João M. Reverendo da Silva*.

Gabinete de Estudos e Planeamento

Rectificação n.º 1727/2005. — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 8266/2005 (2.ª série), de 14 de Setembro, inserto no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 184, de 23 de Setembro de 2005, a pp. 13 820 e 13 821, respeitante ao concurso interno de ingresso para admissão a estágio com vista ao provimento de um lugar de técnico superior de 2.ª classe, procede-se à sua rectificação. Assim, no n.º 4, onde se lê «o conteúdo funcional dos lugares a preencher» deve ler-se «o conteúdo funcional do lugar a preencher», no n.º 8.6, onde se lê «das provas de conhecimentos» deve ler-se «da prova de conhecimentos», no n.º 14, onde se lê «Licenciado Tomaz Alfredo Serpa Miranda», assessor principal» deve ler-se «Licenciado Tomaz Alfredo Serpa Miranda, assessor principal, que substituirá a presidente nas suas faltas e impedimentos» e onde se lê «Licenciado Carlos Manuel Antunes Freitas Mota» deve ler-se «Mestre Carlos Manuel Antunes Freitas Mota».

23 de Setembro de 2005. — O Director, *Pedro Croft de Moura*.

Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I. P.

Aviso n.º 9064/2005 (2.ª série). — Por deliberação do conselho de administração do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, em sua sessão de 22 de Setembro de 2005:

Luís Miguel Correia Alcaçova, técnico administrativo, gr. 5, br. 9 — autorizada, ao abrigo do n.º 4 do artigo 14.º da Portaria n.º 1098/99, de 21 de Dezembro, a reconversão para técnico de apoio informático, gr. 5, br. 11. (Não carece de visto ou autorização do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 2005. — O Administrador-Delegado, *David de Oliveira Assoreira*.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Gabinete do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional

Despacho n.º 21 878/2005 (2.ª série). — 1 — Ao abrigo do disposto nos artigos 35.º a 40.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, conjugado com o disposto no artigo 29.º, n.ºs 1, alínea e), e 4, do Decreto-Lei n.º 54-A/2000, de 7 de Abril, e nos termos do despacho n.º 10 847/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 9, de 13 de Maio de 2005, subdelego, sem prejuízo do poder de avocação, nos licenciados Carlos Cardoso Lage, Alfredo Rodrigues Marques e Maria Leal Monteiro na qualidade, respectivamente, de gestores dos programas operacionais das regiões do Norte, Centro e Alentejo, a competência para aprovar as candidaturas de projectos ao financiamento às respectivas intervenções regionalmente desconcentradas do emprego, formação e desenvolvimento social, nas medidas co-financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), a qual deverá ser exercida mediante parecer prévio obrigatório e vinculativo do coordenador da intervenção regionalmente desconcentrada do emprego, formação e desenvolvimento social competente.